

# TRILHANDO CAMINHOS DE APRENDIZAGEM: UMA NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA

João Lucas Nunes Bezerra<sup>1</sup>  
Iolanda Barbosa da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente relatório de experiência, apresenta a importância da residência pedagógica para os graduandos em Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; bem como, os desafios enfrentados pelos licenciandos/residentes durante o processo. A metodologia incluiu momentos teóricos e práticos; na parte teórica os residentes se encontravam semanalmente às quintas-feiras para discutir os textos indicados pela coordenadora/orientadora da Residência Pedagógica. Nas escolas locais onde ocorria as experiências tínhamos como metodologia, o ensino integral e o ensino regular, nas respectivas escolas, ECIT Dr. Elpídio de Almeida, ECI Professor Itan Pereira e EEEFM Ademar Veloso da Silveira. A experiência foi considerada positiva, pois foi possível observarmos a importância da RP, tanto para os residentes como para os alunos da escola. No entanto, os residentes enfrentaram desafios durante o programa, como a dificuldade em lidar com as diferentes realidades dos alunos e a adaptação a uma nova metodologia de ensino. Apesar desses desafios, a experiência foi enriquecedora e contribuiu para o desenvolvimento profissional e pessoal dos residentes. O relatório destaca a importância da RP como uma oportunidade para os licenciandos de Sociologia colocarem em prática os conhecimentos construídos na universidade, e para adquirirem novas habilidades e competências para a sua futura carreira como professores.

**Palavras-chave:** Experiências; Sociologia; Escolas-Campo; Residência Pedagógica;

## INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) desempenha um papel significativo na formação dos futuros professores, envolvendo os estudantes de Sociologia. Este programa proporciona uma imersão prática que permite aos estudantes de licenciatura um contato direto com a dinâmica escolar; contribuindo assim para a compreensão da complexidade inerente à prática educativa e dos desafios enfrentados pelos professores em seu cotidiano. A formação inicial de professores é um campo de estudo que foca nos processos pelos quais os futuros docentes desenvolvem as competências, habilidades e disposições necessárias para uma intervenção profissional no ensino, currículo e ambiente escolar, com o intuito de aprimorar a qualidade da educação dos alunos. Todavia, como destacado, há uma desconexão entre a teoria discutida no

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [joao.lucas.bezerra@aluno.uepb.edu.br](mailto:joao.lucas.bezerra@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Orientadora, Professora Doutora Titular da UEPB, vinculada ao Centro de Educação com lotação no Departamento de Ciências Sociais, [iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br](mailto:iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br).

âmbito acadêmico e a prática docente nas escolas. Nesse sentido, é imperativo que a formação inicial incorpore experiências práticas, permitindo aos futuros professores uma compreensão mais profunda das realidades do contexto escolar e o desenvolvimento de competências para enfrentá-las. Ademais, a formação continuada é igualmente crucial, proporcionando aos professores a oportunidade de adquirir novas estratégias e metodologias visando tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes para os alunos; além de, atualizarem seus conhecimentos e habilidades. A formação inicial deve ser concebida como uma prática contínua, ocorrendo não apenas em momentos formais, mas também durante a interação cotidiana em sala de aula, com os alunos e colegas, possibilitando um constante aprimoramento e atualização da prática docente. No âmbito do Programa de Residência Pedagógica, as atividades foram desenvolvidas ao longo dos diferentes anos letivos, envolvendo desde a elaboração e correção de provas até o planejamento e ministração de aulas.

## **METODOLOGIA**

As escolas-campos representam uma abordagem importante na formação de professores, fornecendo aos licenciandos uma experiência prática e imersiva no contexto educacional. As instituições escolares, estabelecidas em parceria com universidades, servem como ambientes de aprendizagem onde os futuros docentes podem aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais de sala de aula.

### **a) ECIT Dr. Elpídio de Almeida (Escola Integral e Técnica)**

O ensino da Sociologia se coloca como um desafio substancial, uma vez que ainda carece de um corpus de reflexões consolidadas acerca de sua didática, tanto no âmbito da educação básica quanto no ensino superior, apesar do incremento na produção de materiais sobre o tema nos últimos anos. A prática do ensino da Sociologia na sala de aula frequentemente depara-se com lacunas que comprometem a sua importância, visto que as soluções advindas do corpo docente nem sempre são acolhidas, podendo gerar uma dinâmica que remete à concepção foucaultiana, tal como delineado em sua obra "Vigiar e Punir".

Quero dizer quem em uma sociedade como a nossa, mas no fundo em qualquer sociedade, existem relações de poder múltiplas que atravessam, caracterizam e constituem o corpo social e que estas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso. Não há possibilidade de exercício do poder sem uma certa economia dos discursos de verdade que funcionem dentro e a partir desta dupla exigência. (FOUCAULT, 2005b, p. 179-180).

As relações de poder presentes na escola, assim como em outras instituições, são marcadas pela disciplina, que estabelece as relações de opressor-oprimido, mandante-mandatário e subordinador-subordinado. Essas relações são assimétricas e instituem a autoridade e a obediência, em vez de serem um objeto preexistente em um subordinado. A disciplina é uma concepção de poder que se exerce permanentemente, dando sustentação à autoridade e se irradia

da periferia para o centro, de baixo para cima. Isso significa que o estudante na escola muitas vezes não tem poder para se posicionar da forma que desejar, já que há uma disciplinarização rígida que deve ser seguida e que, se desrespeitada, pode levar a punições severas.

Em um momento bastante oportuno, na escola tivemos a oportunidade de colocar em prática um projeto que tínhamos em mente, com isso discutimos com o professor/preceptor de que forma iríamos aplicar na sala de aula e ele nos deu direcionamento de como realizarmos da melhor maneira possível para que não ficasse desconfortável para os alunos. A temática que abordamos na oportunidade foi o Protagonismo Feminino, explicamos a temática em turmas da 3ª série do ensino médio e cada residente do grupo do Estadual da Prata ficou responsável por uma aula na 3ª série, explicamos de forma didática e linguagem acessível para que os alunos compreendessem com facilidade e objetividade, apresentamos o processo histórico do protagonismo das mulheres de 1827 até os dias atuais, mostrando as suas dificuldades que elas enfrentaram e enfrentam até hoje, com uma ressalva de que atualmente toda essa problemática teve um grande avanço nas discussões sobre protagonismo das mulheres. A atividade tinha como metodologia a sala de aula invertida, que consiste em o estudante assumir o papel de protagonista do seu aprendizado e assim dispensar a postura passiva do ouvinte. Nós residentes levamos a temática em uma aula regular explicamos e mostramos todas as protagonistas de cada período histórico e na aula seguinte nos encontramos com os estudantes e eles iriam se apropriar de cada período e trazerem para a sala de aula a protagonista daquela data e comentar para que nós residentes juntamente com o preceptor/professor deles analisamos.

**Figura 1** – Painel produzido



**Fonte:** acervo do autor (2023)

### **b) ECI Professor Itan Pereira (Escola Cidadã Integral)**

Na Escola Cidadã Integral Professor Itan Pereira na eletiva do novo ensino médio de Colabore Inove (Ci9), que tinha como objetivo em sua sequência didática explorar os princípios e metas da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), com ênfase nos objetivos de ODS 1 Erradicação da Pobreza e ODS 10 Redução das Desigualdades. Os estudantes da 2ª série do Ensino Médio foram introduzidos nos conceitos de desenvolvimento sustentável, pobreza, desigualdade e sua interconexão com questões globais. Sendo assim, os estudantes desenvolveram

uma compreensão crítica dos desafios enfrentados pela comunidade global e as soluções propostas na Agenda 2030. Para isso, tomamos como base alguns pilares das Diretrizes das Escolas Cidadãs Integrais (PARAÍBA 2023), que enfatizam a educação integral, buscando uma formação que considere aspectos acadêmicos, sociais e emocionais, além de estimular o protagonismo estudantil e a participação ativa dos alunos na comunidade escolar e em conteúdos sociológicos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que sugere o desenvolvimento da compreensão sociológica com os alunos, promovendo uma análise crítica das estruturas sociais e a compreensão das desigualdades, além de integrar conteúdos que abordem a cidadania, direitos humanos e participação social; além de, conteúdos da Sequência Didática Ci9 (PARAÍBA, 2022): criatividade, inovação, direitos humanos, empreendedorismo social, sustentabilidade, protagonismo estudantil, arte e cultura.

No ENID foram apresentados os projetos de todos os residentes, para toda a comunidade acadêmica o que resultou em uma matéria oficial no site do Governo do Estado da Paraíba, link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/estudantes-de-tres-escolas-da-rede-estadual-apresentam-trabalhos-sobre-sociologia-em-evento-da-uepb>. Na oportunidade os preceptores trouxeram alguns estudantes de cada escola para que pudessem vivenciar um pouco desse momento com nós residentes, conforme a figura 2.

**Figura 2** – Apresentação dos projetos no ENID



Fonte: acervo do autor (2023)

**Figura 3** – Culminância da eletiva



Fonte: acervo do autor (2023)

### c) EEEFM Ademar Veloso da Silveira (Ensino Regular)

Por fim, na Escola Ademar Veloso da Silveira, uma escola de ensino regular, iniciamos nosso trabalho com aulas introdutórias sobre a Sociologia, dada a fase inicial do ano letivo e o contexto de familiarização dos estudantes com a disciplina. Durante esses encontros, os residentes tiveram

a oportunidade de se apresentar aos alunos e introduzir o tema, dando voz aos estudantes para expressarem suas percepções sobre Sociologia. Utilizamos recursos como um mapa mental no quadro para estimular a participação e o compartilhamento de ideias entre os alunos e os residentes. Nesse contexto, buscamos compreender o que os estudantes associam à Sociologia e discutir a relevância dessa disciplina para a construção do conhecimento e a compreensão do mundo que os cerca. Além disso, ao longo das aulas, procuramos integrar atividades práticas e debates que enriquecem o processo de aprendizado e fomentam a reflexão crítica dos estudantes sobre os fenômenos sociais.

**Figura 4** – Aula introdutória



Fonte: acervo do autor (2024)

**Figura 5** – Aula introdutória



Fonte: acervo do autor (2024)

### **Participações em Congressos (ENESEB, CONEDU, SEPE, ENID)**

A primeira participação foi no ENESEB, juntamente com o preceptor Luís Auriclelson e as Residentes Otaciana Fernandes de Santana e Joyce de Oliveira Borges, onde construímos um trabalho em formato de pôster que ficou exposto no primeiro dia do evento para que os participantes pudessem visualizar. Já na segunda participação foi no CONEDU, junto com o preceptor Luís Auriclelson Antas Miguel e as residentes Otaciana Fernandes de Santana, Denise Dantas da Silva, Joyce de Oliveira Borges e Rayssa Barbosa Dantas, o trabalho tinha como título: “A Residência Pedagógica em Sociologia como oportunidade de formação: uma análise de práticas docentes dos residentes e o papel da RP na escola-campo ECIT Dr. Elpídio de Almeida”. Na terceira participação em congresso, foi no SEPE que ocorreu na UFCG, onde juntamente com as residentes Otaciana Fernandes de Santana e Rayssa Barbosa Dantas, apresentamos o trabalho

intitulado: “Transformação Educacional: A Residência Pedagógica e as Metodologias Ativas no Ensino de Sociologia”, apresentamos os produtos pedagógicos produzidos pelos estudantes das escolas Itan Pereira e Estadual da Prata. Na quarta participação foi no ENID, onde foi apresentado para a comunidade acadêmica todo o proveito que realizamos na escola Itan Pereira, e o trabalho apresentado era voltado para os ODS da Agenda 2030 da ONU(Organização das Nações Unidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência pedagógica se apresenta como uma etapa fundamental no processo de formação docente, proporcionando aos estudantes a oportunidade de imersão prática no ambiente escolar, sob a supervisão e orientação de um profissional experiente. Durante esse período, os residentes têm a possibilidade de aperfeiçoar habilidades e competências necessárias para o exercício competente da docência; incluindo o planejamento de aulas, a elaboração de atividades didáticas e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Adicionalmente, a residência pedagógica proporciona aos residentes um contato mais próximo com a realidade socioeconômica e cultural dos estudantes e das instituições de ensino em que estão inseridos, aspecto fundamental para uma abordagem pedagógica contextualizada e crítica. Este contexto formativo também contribui para o desenvolvimento de uma postura ética e reflexiva em relação à prática docente. Entretanto, é imprescindível reconhecer que a residência pedagógica não deve ser vista como um estágio conclusivo, mas sim como uma etapa da formação inicial, complementada por outras experiências e atividades educacionais, como cursos de capacitação, estágios supervisionados, estudos teóricos e reflexões críticas. Assim, a residência pedagógica emerge como uma experiência na formação de professores tornando-os mais capacitados e conscientes de seu papel transformador na sociedade e como também a promoverem uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente relevante.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FOUCAULT. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1977.

MIGUEL, Luís Auriclelson Antas et al.. Programa residência pedagógica: representações docentes vivenciando as experiências metodológicas no ensino médio. Anais do VIII Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/92465>. Acesso em: 08/03/2024 14:05

PARAÍBA. Colaboro-I9: Sequência Didática 2022.1 e 2022.2. João Pessoa, 2022.



PARAÍBA. Diretrizes para o funcionamento das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Técnicas e Escolas Cidadãs Socioeducativas da Paraíba. João Pessoa, 2023.

SANTANA, Otaciana Fernandes De et al.. A residência pedagógica em sociologia como oportunidade de formação: uma análise de práticas docentes dos residentes e o papel da rp na escola-campo ecit dr. elpídio de almeida.. Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97036>. Acesso em: 08/03/2024 14:01